



## RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO ROUND MULTIDISCIPLINAR NO GIRO DO LEITO DE LONGA PERMANÊNCIA

**Líder:** Patricia Pedroso da Silva<sup>1</sup>.

**Patrocinador:** Hospital Moinhos de Vento **Unidade de internação:** D2

**Membros da Equipe:** Elizandra Pereira Cunn<sup>1</sup>, Elisandra Leites Pinheiro<sup>2</sup>, Daniela Tenroller<sup>3</sup> e Aline Brenner<sup>4</sup>

1. Enfermeiro Assistencial I – Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
2. Enfermeiro Assistencial II - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
3. Coordenação de Enfermagem - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)
4. Coordenação da Qualidade e Segurança Assistencial - Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS)

**CONTEXTO:** O processo de desospitalização proporciona maior conforto da família, minimiza intercorrências, reduz riscos a infecções hospitalares, disponibiliza leitos para pacientes que necessitam de internação, além de promover autonomia do paciente, família e cuidadores para o cuidado no ambiente domiciliar.

**PROBLEMA:** Um desafio que atinge a maioria das instituições hospitalares, públicas ou privadas, é a longa permanência do paciente. Entre os fatores que influenciam essa tendência, está a resistência da família para a desospitalização e as mudanças no perfil sócio epidemiológico e demográfico da população.

**AVALIAÇÃO DO PROBLEMA E ANÁLISE DAS CAUSAS:** Mediante ao contexto da longa permanência, percebeu-se a necessidade da equipe multidisciplinar discutir os casos dos pacientes internados há mais de 20 dias e traçar um plano e cuidados para a alta hospitalar.

**ENVOLVIMENTO DA EQUIPE:** O grupo tem como objetivo agilizar a alta do paciente, diminuindo seu tempo de internação hospitalar e o giro do leito. Observamos o engajamento da equipe na participação do round e no cuidado com o paciente.



**ESTRATÉGIAS DE MELHORIAS:** O round multidisciplinar é uma ferramenta de gestão organizacional, esta proposta tem como objetivo melhorar a comunicação interdisciplinar, planejar cuidados, aprimorar os processos assistenciais e agilizar o processo de alta.

**INTERVENÇÃO:** Realizado round multidisciplinar todas as terças feiras, para fazer uma análise crítica dos pacientes com internação de longa permanência na unidade de internação D2. A equipe de referência para realização é composta pelo médico clínico, enfermeiro, técnico de enfermagem, psicólogo, assistente social, fisioterapeuta e nutricionista.

**MEDIÇÕES DE MELHORIA:** Foi realizado um round no dia 18 de março de 2019, onde foi discutido o caso de uma paciente internada na instituição em 17 de novembro de 2018, após a intervenção da equipe multiprofissional, com foco principal na família, conseguiu-se realizar a alta hospitalar no dia 28 de março de 2019.

**EFEITOS DA MUDANÇA:** Os rounds multidisciplinares oportunizaram a melhoria do envolvimento da equipe para a definição do plano de cuidados para a alta hospitalar, proporcionando a educação do paciente e familiares.

**LIÇÕES APRENDIDAS:** A alta hospitalar não está restrita a medicina, ela exige um olhar integral para o paciente, envolvendo profissionais da psicologia, assistente social, enfermagem, fisioterapia e entre outros.[]

**CONCLUSÕES:** Observou-se a importância da conscientização da família e cuidadores sobre os benefícios da alta hospitalar, e as intervenções e educação para a alta do paciente desde o início da internação, mantendo as orientações de forma gradativa com o responsável que irá assumir os cuidados no domicílio.

**CONFLITOS DE INTERESSE:** Os autores declaram não haver conflito de interesse que poderia se constituir em um impedimento para a publicação deste estudo. **Para a realização do mesmo, não houve necessidade de aprovação do comitê de ética e pesquisa.**

